

A GERONTOLOGIA EDUCATIVA SOBRE INFORMÁTICA NA TERCEIRA IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

RAY MARTINS DE SOUZA, MARIA ISABELY FÉLIX, CÍNTIA GOMES FEITOZA, ALESSA BRUNA ALVES NEVES, AMANDA KELLY DE QUEIROZ PIRES, LUANNA GOMES DE ALMEIDA, ROCHDALLY ALENCAR BRITO SANTOS

O crescimento da população idosa é evidenciado mundialmente, sendo definido de modo geral como um processo de transformações biopsicossociais que o indivíduo está sujeito ao longo da vida. Acompanhados dessas transformações, temos os avanços das tecnologias e meios de comunicação, que despertam a curiosidade dos idosos quanto ao aprendizado. Objetivou-se promover a inclusão da pessoa idosa no mundo digital através da capacitação sobre informática básica. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência de uma capacitação sobre informática básica promovida aos idosos que frequentam o Projeto de Extensão Viver Bem na Melhor Idade da Universidade Regional do Cariri, campus Iguatu-CE. Esta ocorreu nos meses de fevereiro e março de 2017. Participaram da ação 9 idosos com faixa etária acima de 60 anos. Dividido em quatro etapas: (1) Introdução sobre a informática básica, (2) Oficinas com o uso do mouse, (3) Oficinas com o uso do teclado e (4) Oficinas sobre o uso e segurança da internet. Apesar das dificuldades encontradas com relação ao uso do computador, causa justificada devido à falta de contato e estímulo para uso desses equipamentos, os idosos demonstraram interesse e gratificação para o aprendizado. Ressaltando ainda que a principal forma de utilizar os recursos da tecnologia são as redes sociais como fonte de comunicação com parentes que residem em outras cidades. As oficinas trabalhadas durante os encontros possibilitaram o desenvolvimento das habilidades motoras e cognitiva através da digitação de textos, destacando a facilidade em identificar as partes numéricas e alfabéticas do teclado, porém uma certa dificuldade no manuseio do mouse. Apesar da reclusão social se configurar como uma agravante na qualidade de vida do idoso, contribuindo para o surgimento de afecções como o sofrimento psíquico, abandono, isolamento ou até mesmo quadros mais graves como a depressão. O projeto proporciona meios para intervir nesses agravos a sua saúde, além da interação social também possibilita o conhecimento acerca dos benefícios das tecnologias que podem oferecer no seu cotidiano. Diante disso, a educação permanente surge como forma de garantir aos idosos a continuidade no processo de senescência, destacando que a educação em tecnologia é um marco importante para influenciar nessas mudanças das relações sociais e tecnológicas, exaltando assim a necessidade de mais ações que possam abranger o público idoso em sua totalidade.

PALAVRAS-CHAVE: CONHECIMENTOS EM INFORMÁTICA; ENFERMAGEM; IDOSO

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL